

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS:ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL

Relatoria: Maycon da Silva Lidio
SARAH ANNE SILVEIRA SAMPAI

Autores: SABRINA SILVA CRUZ
Suelen Tamiles Pereira Costa

Modalidade:Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) tem como pressuposto a qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica. Com essa iniciativa, o Ministério da Saúde pretende estimular a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do SUS. O trabalho objetiva avaliar o cenário atual sobre o aleitamento materno e alimentação saudável de crianças menores de dois anos e desenvolver propostas de fortalecimento da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em uma unidade de Atenção Primária em Saúde do município de Icapuí-CE. Trata-se de um relato de experiência sobre o cenário atual do aleitamento materno e alimentação saudável de crianças menores de dois anos, assim como sobre o desenvolvimento de propostas de fortalecimento da EAAB. O trabalho foi realizado na Atenção Primária com as crianças menores de dois anos, seus familiares e os profissionais de saúde da APS. Consistiu na avaliação do Relatório do Consumo Alimentar foram as crianças menores de dois anos adscritas no território entre os anos de 2019 e 2022; em ações de educação permanente em saúde a partir da capacitação sobre a EAAB e desenvolvimento de outras propostas para incentivar o acompanhamento e avaliação das crianças na Atenção Primária. Categorizou-se metodologicamente os resultados nos desafios do acompanhamento dessas crianças no cenário pandêmico; nas potencialidades da educação permanente em saúde para qualificação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação saudável e na ação de puericultura coletiva como uma estratégia para o acompanhamento das crianças do território. Em suma, a EAAB foi uma mola propulsora para a educação permanente dos profissionais de saúde da unidade, incentivando o retorno do acompanhamento das crianças.